

**ATIVIDADE EDUCATIVA ACERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Ana Paula Agostinho Alencar¹
Germana Rafaela de Araújo Mendes²
Israel de Lima Florentino³
Maria Clhara Sousa Damacena⁴
Célida Juliana de Oliveira⁵*

O envelhecimento da população brasileira e suas consequências trouxe a violência que pode ocasionar problemas de saúde como, imobilidade física, fraturas, depressão, baixa-autoestima, sensação de dependência do cuidador, entre outros. É necessário que os profissionais de saúde desenvolvam ações para o enfrentamento da problemática. Neste contexto, uma das estratégias de educação em saúde para o debate e consequente conscientização da população a respeito da temática citada é o uso da ludoterapia. Este estudo apresenta como objetivo potencializar, por intermédio de atividades lúdicas, a proteção do idoso contra violência. Trata-se de um relato de experiência acerca da utilização de métodos criativos para conscientizar o público alvo (acadêmicos de enfermagem da Universidade Regional do Cariri) sobre a violência sofrida pelos idosos no período de junho de 2012. O projeto educativo foi constituído por três etapas: 1) Dramatização da violência sofrida por um casal de idosos pela filha estudante de direito; 2) Exposição dos direitos dos idosos contidos no Estatuto do Idoso relacionado à violência ou maus tratos e; 3) Aplicação de um questionário de avaliação acerca dos conhecimentos dos acadêmicos sobre o assunto. A dramatização foi assistida por um público de 15 acadêmicos. A encenação contemplou de forma cômica o relato de um casal de idosos que sofria maus-tratos de sua filha. Posteriormente, o Estatuto do Idoso foi explanado para o público. Na análise do questionário, observou-se que sete acadêmicos já presenciaram algum tipo de violência, especialmente a agressão física. Sobre o conhecimento do estatuto do idoso, os participantes em sua maioria tinham informações básicas sobre a existência do mesmo, mas não sabiam como defender o idoso ou não denunciaram os maus tratos. Por meio da atividade educativa desenvolvida, pode-se observar a importância da divulgação sobre os direitos dos idosos na comunidade acadêmica, visando proteger cada vez mais esta população. O Estatuto do Idoso deve ser difundido por toda a sociedade, o que pode ser feito por meio da

¹ Enfermeira; Especialista em Saúde da Família e Prática Docente no Ensino Superior; Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA);

² Acadêmica do curso de Enfermagem da URCA; Voluntária do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular - GPESCC;

³ Acadêmico do curso de Enfermagem da URCA, bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET;

⁴ Acadêmica do curso de enfermagem da Faculdade Leão Sampaio (FLS);

⁵ Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Docente do curso de graduação em Enfermagem da URCA; Líder do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC)



universidade, uma vez que esta possui um importante modificador, que deve se valorizado pelos docentes e discentes. As ações desenvolvidas pelo enfermeiro, começando dentro do espaço acadêmico, devem ter embasamento científico, mas com senso crítico e reflexivo, para que possam repercutir diretamente na qualidade de vida da população como um todo.

Palavras chave: Enfermagem; Promoção à saúde; Violência.